

XI MOSTRA PROMAC

USO DA ESTÍMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

QUEZIA JEMIMA BATISTA LIMA

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: queziabatista57@gmail.com

MARCOS ROGÉRIO MADEIRO DE ALMEIDA

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marcosalmeida@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A fraqueza muscular adquirida na unidade de terapia intensiva (UTI) é uma das complicações mais comuns encontradas em pacientes que ficam sob ventilação mecânica por períodos de tempo mais prolongados. As complicações que acometem os pacientes diagnosticados com fraqueza muscular adquirida na UTI (ICU-AW) são decorrentes do comprometimento da inervação da musculatura respiratória e periférica devido ao longo período de imobilidade no leito. A evolução da tecnologia com o auxílio de estudos e ensaios clínicos sobre os efeitos do imobilismo foi fundamental para ajudar a reduzir a mortalidade e aumentar a sobrevivência dos pacientes com ICU-AW. Um dos recursos utilizados dentro dos protocolos de mobilização precoce é a eletroestimulação neuromuscular (EENM) que utiliza corrente de baixa intensidade estimulando, assim, a contração muscular sem causar sobrecarga no sistema cardiovascular e respiratório. Os efeitos do uso da EENM incluem o aumento da força muscular, diminuição da inflamação e edema, aumento da vascularização e auxilia no trofismo muscular. O presente estudo tem como objetivo revelar as evidências científicas a respeito dos efeitos e seus benefícios. Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos publicados nas bases de dados: PubMed e PEDro. Além de bibliotecas digitais de universidades brasileiras. Com base nos descritores foram encontrados 70 artigos, dos quais 32 foram incluídos a partir do ano de publicação. Em seguida, após leitura de título e resumo foram classificados 4 artigos de acordo com os critérios de seleção e, após a leitura por completo, os 4 artigos foram selecionados. Os demais artigos foram coletados através de pesquisa manual em bibliotecas digitais e feita a leitura dos artigos por completo, sendo incluído apenas 1 artigo. De acordo com os resultados, o uso da EENM em pacientes críticos evidenciou que os efeitos advindos do mesmo atuam na recuperação de membros com fraqueza ou desestimula a perda de massa muscular, reduz o estresse oxidativo, melhora a amplitude de movimento, ajuda na manutenção do tônus muscular, fortalece os músculos responsáveis pela respiração e aumenta a força muscular. No entanto, este estudo teve como limitações a escassez de ensaios clínicos que abordem o uso e efeitos da estimulação elétrica neuromuscular em pacientes críticos nas UTIs, sendo necessário novos estudos que abordem o tema.

Palavras-chave: Paciente Crítico. Estimulação Elétrica Neuromuscular. Unidade de Terapia Intensiva.